

# Os Princípios Fundamentais do Pacto



Sábado à tarde

**Leia para o estudo desta semana:** Gên. 9:15; Isa. 54:9; Gên. 12:1–3; Gal. 3:6–9, 29; Êxod. 6:1–8; Jer. 31:33, 34.

**Texto para memorizar:** “Agora, pois, se atentamente ouvirdes a minha voz e guardardes o meu pacto, então sereis a minha possessão peculiar dentre todos os povos, porque minha é toda a terra;” (Êxodo 19:5 ALM).

A semana passada parou com a queda da humanidade por causa do pecado de nossos primeiros pais. Esta semana é um rápido resumo de todo o trimestre, já que reservamos um dia cada para examinar os primeiros pactos, aqueles que à sua maneira eram todas as manifestações da verdade presente do verdadeiro pacto, aquele ratificado no Calvário pelo sangue de Jesus, aquele em que nós, como cristãos, entramos com nosso Senhor.

Começamos com o pacto que Deus fez com Noé para poupar ele e sua família da destruição. Prosseguimos com o pacto com Abraão, tão rica e cheia de promessas para todos nós; depois, o pacto no Sinai e à importância do que ali foi proclamado; e finalmente olhamos para o novo pacto, aquele para o qual todos os outros apontavam. Tudo isso, é claro, será estudado com mais profundidade nas próximas semanas. Esta semana é apenas uma introdução.

**A semana em resumo:** O que significa a palavra pacto? Que elementos constituem o pacto? Qual foi o pacto que Deus fez com Noé? Que esperança foi encontrada no pacto com Abraão? Que papel a fé e as obras desempenham no fim humano do pacto? O pacto é apenas um acordo ou tem aspectos relacionais? Qual é a essência do “novo pacto”?

\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 10 de Abril.

## Conceito Básico

**“e firmarei o meu pacto contigo, e sobremaneira te multiplicarei. (Gên. 17:2 ALM).**

“A palavra hebraica traduzida como 'pacto' (aparecendo cerca de 287 vezes no Antigo Testamento) é berith. Também pode ser traduzido como "testamento" ou "último testamento". Sua origem não é clara, mas passou a significar "o que uniu duas partes". Foi usado, no entanto, para muitos tipos diferentes de "vínculo", tanto entre os homens e quanto entre o homem e Deus. Tem um uso comum onde ambas as partes eram homens, e um uso distintamente religioso onde a aliança era entre Deus e o homem. O uso religioso era realmente uma metáfora baseada no uso comum, mas com uma conotação mais profunda [significado]. ” — J. Arthur Thompson, "Covenant (OT)", The International Standard Bible Enciclopédia, edição revisada (Grand Rapids, MI: William B. Eerdmans Publishing Company, 1979), vol. 1, p. 790.

Como o pacto matrimonial, o pacto bíblico define uma relação e um acordo. Como um arranjo, o pacto bíblico contém esses elementos básicos:

1. Deus afirmou as promessas do pacto com um juramento (Gal. 3:16; Heb. 6:13, 17).
2. A obrigação do pacto foi a obediência à vontade de Deus expressa nos Dez Mandamentos (Deut. 4:13).
3. Os meios pelos quais a obrigação do pacto de Deus é finalmente cumprida é através de Cristo e do plano de salvação (Isa. 42:1, 6).

**Veja para os três elementos listados acima (as promessas de Deus, nossa obediência e o plano de salvação). Como você pode ver esses fatores no trabalho em sua própria caminhada com o Senhor? Anote um parágrafo descrevendo como eles se manifestam em sua vida agora.**

No Antigo Testamento, o sistema de sacrifícios instruiu as pessoas sobre todo o plano de salvação. Através de seus símbolos, os patriarcas e Israel aprenderam a exercitar a fé no próximo Redentor. Através de seus ritos, o penitente poderia encontrar perdão pelo pecado e libertar-se da culpa. As bênçãos do pacto poderiam, assim, ser mantidas, e o crescimento espiritual — restaurando a imagem de Deus na vida — poderia, assim, continuar, mesmo quando a humanidade não cumprisse sua parte do acordo.

**Embora existam convênios feitos entre as pessoas, o principal uso da palavra berith na Bíblia hebraica trata da relação entre Deus e a humanidade. Considerando quem Deus é e quem somos em comparação com Ele, que tipo de relação seria um pacto tão representativo.**

# Segunda-feira 5 de Abril

## Pacto com Noé

**Mas contigo estabalecerei o meu pacto; entrarás na arca, tu e contigo teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos. (Gên. 6:18 ALM).**

No versículo acima, a palavra pacto aparece pela primeira vez na Bíblia, e, neste contexto, Deus acaba de dizer a Noé sobre Sua decisão de destruir a terra por causa da propagação maciça e contínua do pecado. Embora esta destruição venha em uma inundação mundial, Deus não está abandonando o mundo que Ele criou. Ele continua a oferecer a relação de pacto em operação após a Queda. O divino "eu" que oferece o pacto é ele mesmo o terreno da segurança de Noé. Como o Deus que mantém o pacto, o Senhor prometeu proteger os membros da família que estavam dispostos a viver em um relacionamento comprometido com Ele, que resultou em obediência.

- pacto com o Noé foi unilateral? Lembre-se que a ideia de um pacto implica mais de uma parte. Noé tinha o fim do acordo para cumprir? Que lição há para nós na resposta a essas perguntas?**
- 
- 

Deus diz a Noé que haverá uma inundação e que o mundo será destruído. Mas Deus faz um acordo com ele no qual Ele promete salvar Noé e sua família. Assim, as apostas eram bastante altas, porque se Deus não cumprisse seu fim da promessa, então não importava o que Noé fizesse, ele seria dizimado com o resto do mundo.

Deus disse que faria um "pacto" com Noé. A palavra em si implica uma intenção de honrar o que se diz que se fará. Não é apenas uma afirmação caprichosa. A palavra em si vem carregada de compromisso. Suponha que o Senhor tenha dito a Noé: "Olha, o mundo vai acabar em um dilúvio terrível, e eu poderia salvá-lo, ou eu não posso. Enquanto isso, faça isso ou aquilo, e então veremos o que acontece, mas não estou fazendo garantias." Tais declarações dificilmente vêm com o tipo de garantia e promessa encontrada na palavra pacto em si.

**Algumas pessoas têm argumentado que a inundação de Noé não era em todo o mundo, mas apenas um dilúvio local. Se assim for, então, no contexto do que Deus promete em Gênesis 9:15 (ver também Isa. 54:9), toda vez que outra inundação local acontece (e eles parecem acontecer o tempo todo), a promessa de pacto de Deus é quebrada. Em contraste, o fato de não ter havido outra inundação mundial prova a validade da promessa de pacto de Deus. Resumindo, o que isso nos diz sobre como podemos confiar em Suas promessas.**

# Terça-feira

6 de Abril

## O Pacto com Abrão

“Abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei àquele que te amaldiçoar; e em ti serão benditas todas as famílias da terra”(Gên. 12:3 ALM)

**Leia** Gênesis 12:1-3. Liste as promessas específicas que Deus fez a Abrão.

---

---

**Note** que entre essas promessas Deus diz a Abrão que "em tese todas as famílias da terra serão abençoadas" (Gên. 12:3). O que isso significa? Como todas as famílias da terra foram abençoadas em Abrão? Veja Gálatas 3:6-9. De que maneira você pode ver nesta promessa anterior a promessa de Jesus, o Messias? (Ver Gal. 3:29.)

---

---

Neste, a primeira revelação divina gravada a Abrão, Deus prometeu entrar em uma relação próxima e duradoura com ele, mesmo antes de Ele usar qualquer linguagem que falasse sobre a confecção de alianças. Referências diretas ao pacto que Deus faria vieram mais tarde (Gên. 15:4-21, Gên. 17:1-14). No momento, Deus ofereceu uma relação divino-humano de grande significado. O repetido "eu vou" em Gênesis 12:1-3 sugere a profundidade e a grandeza da oferta e promessa de Deus.

Além disso, Abram recebeu um único, mas teste, comando: "Vá em frente". Ele obedeceu pela fé (Heb. 11:8), mas não para trazer as bênçãos prometidas. Sua obediência foi a resposta de sua fé à relação amorosa, que Deus já havia estabelecido. Em outras palavras, Abrão já acreditava em Deus, já confiava em Deus, já tinha fé nas promessas de Deus. Ele teve que fazer isso. caso contrário, ele nunca teria deixado sua família e terra ancestral para começar e dirigiu-se para lugares desconhecidos. Sua obediência revelou sua fé tanto aos homens quanto aos anjos.

Abram, mesmo naquela época, revelou a relação chave entre fé e obras. Somos salvos pela fé — uma fé que resulta em obras de obediência. A promessa de salvação vem primeiro; os trabalhos seguem. Embora não possa haver comunhão de pacto e nenhuma bênção sem obediência, essa obediência é a resposta da fé ao que Deus já fez. Tal fé ilustra o princípio em 1 João 4:19: "Nós o amamos [Deus], porque ele nos amou pela primeira vez."

**Leia Gênesis 15:6. Em muitos aspetos, como ele mostra a base de todas as promessas do pacto? Por que essa bênção é a mais preciosa de todas?**

## O pacto com Moisés

**Leia** Êxodo 6:1-8 e, em seguida, responda a estas perguntas:

1. De que pacto Deus estava falando? (*Leia Gên. 12:1–3.*)

---

2. Como foi o Êxodo ser um cumprimento, por sua parte, das promessas do pacto?

---

3. Que paralelo você pode encontrar entre o que Deus prometeu ao povo aqui e o que Ele prometeu a Noé antes do Dilúvio?

---

Após o Êxodo, os filhos de Israel receberam o pacto no Sinai, dado no contexto da redenção da escravidão (Exod. 20:2) e contendo as disposições sacrificiais de Deus para expiação e o perdão do pecado. Foi, portanto, como todos os pactos, um pacto de graça, a graça de Deus estendida ao Seu povo.

Em muitos aspectos, este pacto reiterou as principais ênfases no pacto com Abraão:

1. Foi uma relação especial de Deus com seu povo (comparar Gên. 17:7, 8 com Exod. 19:5, 6).

2. Eles seriam uma grande nação (comparar Gên. 12:2 com Exod. 19:6).

Foi necessária obediência (comparar Gên. 17:9-14 e Gên. 22:16– 18 com Exod. 19:5).

"Note a ordem aqui: o Senhor primeiro salva Israel, depois dá-lhes Sua lei para manter. A mesma ordem é verdadeira sob o evangelho. Cristo primeiro nos salva do pecado (ver João 1:29; 1 Cor. 15:3; Gal. 1:4), então vive sua lei dentro de nós (Gal. 2:20; Rom. 4:25; 8:1–3; 1 Pedro 2:24)." — O Comentário bíblico da IASD, vol. 1, p. 602.

**O teste que Deus deu a Adão e Eva foi de lealdade e fé. Seriam leais ao seu Criador, que lhes dera tudo de que precisavam, além de um mundo de delícias, ou seguiriam seu próprio caminho, independente de Sua vontade? Eles teriam fé suficiente Nele para acreditar em Sua palavra? Sua lealdade e fé foram testadas pela árvore do conhecimento do bem e do mal. De que forma enfrentamos testes semelhantes todos os dias? Como a lei de Deus funciona em paralelo à ordem dada em Gênesis 2:16, 17?**

# Quinta-feira

8 de Abril

## O Novo Pacto *(Jer. 31:31-33)*

Estas passagens são a primeira vez que o Antigo Testamento menciona o que é chamado de "novo pacto". Está apresentado no contexto do retorno de Israel do exílio, e fala sobre as bênçãos que receberão de Deus.

Mais uma vez, como em todas as outras instâncias, é Deus quem inicia a aliança, e é Deus quem irá cumpri-la por Sua graça.

Observe, também, a língua lá. Deus se referiu a Si mesmo como um marido para eles; Ele falou sobre escrever Sua lei dentro de seus corações; e, usando a linguagem do pacto abraâmica, Ele diz que Ele será seu Deus, e eles serão seu povo. Assim, como antes, o pacto não é apenas um acordo vinculante legal, como nos tribunais de justiça de hoje. Lida com algo mais.

**Leia** Jeremias 31:33. Compare-o com Êxodo 6:7, que detalha parte do pacto feito com Israel. Novamente, qual é o elemento chave que vem por aqui? O que Deus quer com seu povo?

---

---

**Leia** Jeremias 31:34. Compare o que está sendo dito lá com John 17:3. Qual é a coisa chave que o Senhor faz que constrói a base para esta relação?

---

---

Em Jeremias 31:31-34, pode-se ver os elementos de graça e obediência, assim como nos pactos anteriores. Deus perdoará seus pecados, Deus entrará em uma relação com eles, e Deus concederá Sua graça em suas vidas. Como resultado, as pessoas simplesmente o obedecem a Ele, não de alguma forma mecânica, mas puramente porque o conhecem, porque o amam, e porque querem servi-Lo. Isso captura a essência da relação de pacto que o Senhor busca com seu povo.

Como você entende essa ideia da lei como sendo escrita em nossos corações? Isso implica que a lei se torna subjetiva e pessoal, algo a ser interpretado e aplicado de acordo com as configurações individuais de nossos corações? Ou significa outra coisa? Se sim, o quê?

# Sexta-feira

9 de Abril

**Pensamento Adicional:** Leia Ellen G. White, "Abraão em Canaã", pp. 132-138, em *Patriarcas e Profetas*; "Os Profetas de Deus Ajudando-os", pp. 569-571, em *Profetas e Reis*.

"O jugo que se liga ao serviço é a lei de Deus. A grande lei do amor revelada no Éden, proclamada sobre o Sinai, e no novo pacto escrito no coração, é aquela que liga o trabalhador humano à vontade de Deus. Se nos restem para seguir nossas próprias inclinações, para ir exatamente onde nossa vontade nos levaria, devemos cair nas fileiras de Satanás e nos tornarmos possuidores de seus atributos. Portanto, Deus nos limita à Sua vontade, que é alta, nobre e elevando. Ele deseja que assumimos pacientemente e sabiamente os deveres de serviço. O jugo do serviço que o próprio Cristo tem suportado na humanidade. Ele disse: "Eu delicio fazer tua vontade, ó meu Deus: sim, a tua lei está dentro do meu coração." 40:8. "Eu desapareci do céu, não para fazer a minha própria vontade, mas a vontade de Ele que me enviou." João 6:38. Amor por Deus, zelo por Sua glória, e amor pela humanidade caída, trouxe Jesus à terra para sofrer e morrer. Este era o poder controlador da vida dele. Esse princípio ele nos propõe a adotar." — Ellen G. White, *O Desejo das Eras*, pp. 329, 330.

## Questões para discussão:

- A aliança de Deus com Noé, Abrão, Moisés, e nós era uma continuação de Sua aliança com Adão, ou era algo novo? (Compare Gên. 3:15; Gên. 22:18; e Gal. 3:8, 16.)
- Por que o aspecto pessoal e relacional do pacto é tão importante? Em outras palavras, você pode ter um acordo legalmente vinculativo, um "pacto", com alguém, sem qualquer interação pessoal próxima. Esse tipo de acordo não é, no entanto, o que o Senhor está buscando em Sua relação de pacto com seu povo. Por que é assim? Discutir.
- De que forma o casamento é uma boa analogia para o pacto? De que forma a analogia do casamento fica aquém ao descrever o pacto?

**Resumo:** A entrada do pecado rompeu a relação que o Criador tinha originalmente estabelecido com a família humana através de nossos primeiros pais. Agora Deus procura restabelecer essa mesma relação amorosa por meio de um pacto. Este pacto significa tanto uma relação comprometida entre Deus e nós (como um vínculo matrimonial) e um acordo para nos salvar e nos colocar em harmonia com seu Criador. O próprio Deus, motivado pelo Seu grande amor por nós, é o Iniciador da relação de pacto. Por promessas graciosas e atos graciosos, Ele nos corteja para entrar em união com Ele.

## Fazendeiro planta igrejas

Por Andrew McChesney, Adventist Mission

Um ministro Adventista do Sétimo Dia pediu a Huang Wen-Ming, um fazendeiro sem treinamento teológico, para ajudar a plantar uma igreja em uma pequena vila localizada a duas horas e meia de carro de sua casa no sul de Taiwan.

Wen-Ming ficou surpreso. Ele não era membro da igreja, mas adorava todos os Sábados em sua própria aldeia. Ele concordou em ajudar. Ele falou com um membro da igreja que tinha uma parente do sexo feminino na outra aldeia, Ba-Eao, onde nenhum Adventista viveu. Ela deu permissão para abrir uma igreja em sua casa.

Wen-Ming e o pastor se revezavam pregando na igreja da casa todos os Sábados, e seis pessoas foram batizadas em seis meses. Cerca de meio ano depois disso, o próprio Wen-Ming foi batizado.

Os líderes Adventistas ficaram impressionados que Deus havia abençoado os esforços de Wen-Ming no sul de Taiwan, uma região onde a igreja tem lutado para fazer incursões. A Conferência de Taiwan pediu-lhe para plantar uma igreja em outra aldeia do sul, Santi. Seis anos depois, aquela igreja estava prosperando, e Wen-Ming foi convidado a reabrir uma igreja em Siateya. Pela primeira vez, Wen-Ming estava preocupado. Ele pensou em sua falta de treinamento teológico e orou.

Duas pessoas apareceram no primeiro Sábado que Wen-Ming reabriu as portas da igreja. Ele encorajou os dois adoradores a abrir suas próprias casas para os vizinhos para programas de sexta-feira à noite e convidá-los a participar dos cultos da igreja no dia seguinte. Após oito anos, a igreja tinha 74 membros.

Após 17 anos plantando igrejas, Wen-Ming disse que o segredo é seguir o método de Cristo sozinho, que Ellen White descreveu desta maneira: "O método de Cristo sozinho dará verdadeiro sucesso em alcançar o povo. O Salvador se misturou com os homens como aquele que desejava seu bem. Ele mostrou sua simpatia por eles, ministrou às suas necessidades, e ganhou sua confiança. Em seguida, ele os diz: 'Siga-me', "- O Ministério da Cura, p. 143.

Wen-Ming, 75 anos, disse que tenta atender às necessidades das pessoas. Em Siateya, ele trazia mangas, melancias e goiabas de sua fazenda para uma refeição de confraternização todos os Sábados. Depois de três anos, os adoradores começaram a seguir seu exemplo.

O jovem pastor que substituiu Wen-Ming como líder em Siateya perguntou com espanto: "Como você cresceu esta igreja? Como posso cultivar uma igreja como você fez?"

"Mostre misericórdia, seja paciente, seja humilde e ame os outros", disse Wen-Ming.

"Seja como Jesus."



*Parte de uma Oferta de 13º Sábado de 2018 ajudou a abrir seis "centros urbanos de influência" focados na saúde nas igrejas Adventistas em Taiwan. Obrigado por suas ofertas de missão que ajudam a espalhar o evangelho.*

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).



teachers comments